



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dj@dabr.com.br

### Olhares brasilienses

Na passagem dos 66 anos de Brasília, convidamos personagens para contar, em um caderno especial, como foi o encontro com a cidade pelo olhar livre da crônica. Como sempre, a relação com Brasília vai da estranheza ao espanto, ao pertencimento e ao êxtase.

O arquiteto e professor emérito da UnB Frederico Holanda, recifense inveterado, chegou em 21 de abril de 1972, quando a cidade tinha 12 anos, a bordo de um fusquinha, com a esposa Rosa. A partir daí, viveu uma sucessão de estranhamentos, críticas e epifanias. E fez dessas experiências temas de preciosas pesquisas sobre a cidade.

Mas nem todos vivenciaram estações tão díspares por serem estrangeiros na terra. A atriz e musicista Dani Neri é inteiramente brasiliense. Brasília é seu berço, colo e útero. Dani se forjou nas escolinhas de arte públicas da cidade, embarcou na Agrupação Amacaca de Hugo Rodas e foi uma das fundadoras do bloco Ventoinha de Canudo, que ocupou a tesourinha e inventou um jeito brasiliense de brincar carnaval.

Já o ator e diretor João Antônio não se lembra muito de datas, mas o junho de 1971 se tornou inesquecível para ele, pois pisou pela primeira vez em Brasília para espalhar, mas foi atraído, inapelavelmente, pelo desafio de preencher o cenário vazio. E ele deu uma colaboração decisiva ao transformar um galpão de almoxarifado na W3 Sul nos Teatros Galpão e Galpãozinho, plataforma inicial para o Espaço Cultural

Renato Russo da 508 Sul. Veio para ficar alguns dias e nunca mais deixou Brasília.

A poeta Maria Lúcia Verdi trocou a pequena rua em que morava, em Porto Alegre, pelos espaços abertos de Brasília com um susto, pois o céu era quase que amedrontador. Era um pampa, mas sem coxilhas, com uma terra vermelha que impregnava a roupa e a alma. No entanto, tudo mudou quando ela passou a frequentar a UnB e a experimentar a pulsação da arte brasileira. Maria Lúcia se tornou funcionária do Itamaraty, morou em várias cidades do mundo, mas se considera brasiliense.

O ator e palhaço Marcelo Beré, do circo Udigrudi, é outro personagem forjado nas experimentações estéticas brasileiras. Os pais chegaram em 1957 e moraram em uma vila de engenheiros no Paranoá. A partir da fusão de elementos dos grupos Música-À-Tentativa,

Liga Tripa e Udigrudi, formou-se a trupe do Udigrudi, que ganhou prêmios internacionais, rodou o mundo e voltou para Brasília.

Neta de nordestinos, a artista plástica Clarice Gonçalves forjou a palavra “brasiliências” para designar as distinções da condição dos brasilienses que habitam o Plano Piloto e as chamadas regiões administrativas. Ela é de Taguatinga, ama Brasília, mas queria que os arredores recebessem o mesmo cuidado dispensado pelos governos ao Plano Piloto.

Enquanto isso, o cineasta e músico André Luiz Oliveira percebe Brasília como uma utopia pessoal. Desde que pisou pela primeira vez na cidade, em 1963, sentiu que a viagem lhe tinha “curado” dos desatinos da adolescência. E, aqui, ele rodaria filmes memoráveis, tais como *Mensagem* (a partir de poemas musicados de Fernando Pessoa) ou Renato Mattos — *Ziriguidum Brasília*.

Na infância, o mineiro Darlan Rosa sempre ficou impressionado com as reportagens das revistas que falavam de explorações espaciais e da construção de Brasília. Quando chegou aqui, ele misturou na percepção as duas experiências. Darlan criou o Zé Gotinha, o personagem que se tornou um símbolo do sucesso da vacinação brasileira em plano internacional.

A poeta e jornalista carioca Ana Maria Lopes largou a prancha de surfe no Rio de Janeiro e, aos poucos, se fundiu com Brasília. Aprendeu a amar a cidade com os seus mestres. E foi uma das fundadoras do Coletivo Maria Cobogó, que revelou o talento de inúmeras escritoras brasilienses.

E, para fechar, o poeta Climério nos brinda com um lindo poema sobre o Beirute: “Por mais que o querer refugue/Por mais que o desejo lute/Faço tesoura em Brasília/E vou parar no Beirute”.

**AGRESSÃO /** Mulher de 34 anos foi presa após atacar cinco pessoas com uma faca, inclusive uma criança de 2 anos, durante confraternização em Santa Maria. Segundo relatos, confusão começou por causa de um celular

# Discussão termina com 5 esfaqueados

» ANA CAROLINA ALVES

Fotos: Ana Carolina Alves/CB

Uma mulher de 34 anos foi presa em flagrante após atacar cinco pessoas, incluindo uma criança de 2 anos, com golpes de faca, na QR 118, em Santa Maria. O caso ocorreu na noite de domingo e, segundo testemunhas, os ataques teriam começado após uma discussão por causa de um celular, durante uma confraternização.

De acordo com um vizinho, que preferiu não se identificar, a agressora se desentendeu com um homem que, segundo ela, estaria com seu aparelho. “Ela pediu o celular, ele aumentou o tom de voz e ela partiu para cima. A gente separou, trouxe ele para fora e ela entrou na casa. Depois, voltou e começou a atacar todo mundo”, relatou.

Segundo a testemunha, a situação saiu do controle rapidamente. Pessoas que estavam no local tentaram intervir, mas acabaram feridas. Entre as vítimas, está uma criança de 2 anos, atingida durante o ataque. “Quando vi que ela tinha esfaqueado a menina, fui para cima. Não dava para deixar”, disse.

A testemunha afirmou que algumas vítimas eram conhecidas da vizinhança e que estavam reunidas no local momentos antes da agressão. Uma delas, mãe da



Vizinho que ajudou a conter a agressora foi um dos feridos



Sangue das vítimas ficou no asfalto



A mulher usou uma faca de cozinha nos ataques

criança que foi atingida e também não quis se identificar, afirmou que tudo ocorreu muito rápido. “Nem consegui pensar. Ela entrou em casa e, quando saiu, só ouvi alguém gritando que estava com uma faca. Tentei correr, mas ela me alcançou”, lembrou.

“Na hora, só pensava na minha filha. Colocamos ela no carro e fomos para os Bombeiros”, contou. A criança foi socorrida e, assim como as demais vítimas, já recebeu alta.

### Ocorrência

Segundo o 1º tenente Julierme, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a corporação foi acionada inicialmente para atender a uma ocorrência de ameaça com arma branca. “Por volta das 21h30, recebemos um chamado de uma ameaça com arma branca. As equipes estavam a caminho do local quando recebemos a informação de que as vítimas estavam indo ao

Corpo de Bombeiros”, relatou o policial.

De acordo com o tenente, os militares mudaram o trajeto e foram ao encontro das vítimas. “Quando chegamos, encontramos mais uma criança de 2 anos com ferimento na região do tórax. O bombeiro que estava atendendo informou que havia um possível comprometimento pulmonar, então a equipe imediatamente levou a criança ao Hospital Regional de Santa Maria”, afirmou.

Após o socorro, os policiais retornaram ao local da ocorrência, onde a agressora havia sido contida. “Os bombeiros imobilizaram a autora. No local, após diligências preliminares, encontramos mais quatro vítimas, entre elas um idoso de 66 anos”, disse.

De acordo com a corporação, a mulher, que estaria sob efeito de drogas, desferiu golpes de faca contra pessoas que estavam na residência, incluindo uma pessoa que

tentou proteger a criança e outra que foi atingida ao tentar verificar a situação.

A autora foi encaminhada para atendimento médico, onde permaneceu sob cuidados após ser sedada, e, posteriormente, foi levada à 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria), onde teve a prisão em flagrante formalizada. As vítimas foram socorridas no Hospital Regional de Santa Maria. O caso é investigado como tentativa de homicídio.

### LAZER

## Aniversário de Brasília com opções variadas

» DARCIANNE DIOGO

Brasília completa hoje 66 anos e, neste quadrado, o que não falta é opção para se divertir — do esporte às atividades ao ar livre. A chuva não deve interferir na celebração. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de temperaturas elevadas e céu com poucas nuvens.

Cedinho, às 5h30, tem início a primeira largada da Maratona Brasília 2026, com percurso de 42km. Parte do calendário oficial do Distrito Federal, a atividade esportiva — que está no quarto e último dia — atrai corredores de todo o país, na área central da capital. Há também circuitos de 21km, 10km, 5km e 3km. Esses, saindo às 6h e às 6h30, respectivamente.

Já o Zoológico de Brasília contará com uma programação especial aos visitantes hoje. Das 9h às 16h,

além de ver os animais do zoo, haverá um espaço lúdico com pintura de rosto, pedal kart, espaço kids, brinquedos infláveis, brincadeiras e a presença de personagens. Os ingressos são gratuitos.

Para quem curte uma imersão no mundo da ciência, educação e tecnologia, o Sesi Lab, próximo à Rodoviária do Plano Piloto, estará com as portas abertas das 10h às 18h. Neste feriado, os ingressos para a entrada no museu interativo estão de graça. A retirada é por meio do site <https://www.ingressos.com/sesi-lab>.

### Cultura

Até amanhã, o Cine Brasília conta com um cronograma exclusivo. Serão exibidos 23 filmes, entre comédia, drama, ficção científica e suspense. E tudo sem pagar nada. Hoje, os longas e curtas-metragens serão exibidos em

Carlos Vieira CB/DA Press



Sensação de calor e de abafamento vai predominar hoje, no aniversário da capital

quatro horários. Às 14h, o público pode assistir ao curta-metragem *Lé com Cré + O Menino e o Mundo*. Às 16h, *O Homem do*

*Pau-Brasil*. A primeira atração da noite será projetada às 18h15, com *Branco Sai, Preto Fica*. Por fim, às 20h30, o curta *A Entrevista*

+ *Que Horas Ela Volta?*.

Hoje, das 9h às 21h, o CCBB Brasília entra no último dia de uma programação especial pensada para

todas as idades. Haverá exposições, aulas de meditação, oficinas de diversos nichos, shows circense e apresentações de dança. Os ingressos são gratuitos, pelo site [www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura), e na bilheteria do CCBB Brasília. O CCBB também disponibilizará um ônibus gratuito, com saída da Biblioteca Nacional.

### Clima

Quanto às condições climáticas, não há previsão de chuvas, mas as temperaturas elevadas exigem cuidados. Segundo o meteorologista Olívio Bahia, as precipitações em pontos isolados, caso ocorram, estão dentro da normalidade.

“Vamos sentir essa sensação de calor, de abafamento. Esta época do ano estamos finalizando o período chuvoso, mas as chuvas são mais pontuais. Então, predomina o calor. Por isso, o cuidado com a hidratação e com a pele”, orienta.

Hoje e até o fim da semana, a máxima deve variar entre 29°C e 30°C. Já as temperaturas mínimas devem ficar entre 16°C e 17°C. Quanto à umidade relativa do ar, a máxima pode atingir 90%.

### Obituário

#### Sepultamentos realizados em 20/04/2026

##### » Campo da Esperança

Bruno Pereira Maia, 47 anos  
Cláudio Tadeu de Lucena, 57 anos  
Elza da Conceição Soares dos Santos, 78 anos  
Izabel Torres Martini, 89 anos  
Manoel Augusto da Costa Neto, 63 anos  
Nilma Martins de Brito, 78 anos  
Nivanda Maria Mota Carolino, 72 anos

Sadack Pereira da Silva, 91 anos  
Sebastiana Maria de Jesus Moreira, 83 anos  
Suelly Almeida Moraes Santos, 68 anos  
Vera Lúcia de Almeida, 85 anos  
Zilma de Oliveira Rezende, 84 anos

##### » Taguatinga

Aurélio Tavares Silveira, 58 anos  
Cláudia Moreira de Oliveira, 51 anos  
Domingas de Jesus Reis, 87 anos

Edmar Moreira Vilas Boas, 70 anos  
Fábio Ferreira Lima, 45 anos  
Francisco das Chagas da Silva, 70 anos  
Francisco de Assis de Lima, 64 anos  
João Silva Carvalho, 73 anos  
José de Oliveira Costa, 87 anos  
José Zilto Maciel Teles, 65 anos  
Karen Fabiana de Araújo, 39 anos  
Luci Lima Silva, 82 anos  
Rodrigo de Assis do Nascimento, 41 anos  
Vilma Helena Godinho, 73 anos

##### » Gama

Francisca Alixandrina da Silva Feitoza, 77 anos  
Manoel Cristiano de Souza, 65 anos  
Maristela Corsino da Silva, 85 anos  
Oscar Ilton de Andrade, 68 anos

##### » Sobradinho

Amália Barboza de Matos, 88 anos  
Ilson Ferreira Mendes, 64 anos

Othon Rocha da Silveira, 81 anos

##### » Jardim Metropolitano

Antônio Ferreira dos Santos, 81 anos  
Hélio Gabriel Dias Batista, 14 anos  
Clara Rabelo Dantas Dutra, 11 anos (cremação)  
Cleide Costa Jacobina Ferraz, 85 anos (cremação)  
Julimar dos Santos, 53 anos (cremação)